

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONEXÃO COM EGRESSOS E OFICINAS PREPARATÓRIAS PARA O EXAME DA OAB

Ana Paula Veloso de Assis Sousa¹
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico²
Guilherme Soares Vieira³
Leandro da Silva Selari⁴
Lilainne Carvalho de Sousa Magela⁵
Marcus Vinícius Silva Coelho⁶
Marina Teodoro⁷
Rafael Rodrigues Alves⁸
Pedro Henrique Oliveira⁹
Valdivino José Ferreira¹⁰

RESUMO

O evento Conexão com Egressos e Oficinas Preparatórias para o Exame da OAB, promovido pela UniEvangélica – Campus Ceres, integra atividades de extensão que aproximam acadêmicos e ex-alunos do curso de Direito. Voltado para estudantes dos 9º e 10º períodos, o projeto buscou oferecer um espaço de aprendizado prático para a preparação do Exame da OAB, aulas combinadas expositivas, resolução de questões, simulações de questões e debates. A participação de ex-alunos, já inseridos no mercado de trabalho, enriqueceu os encontros, permitindo a troca de experiências e contribuindo para a formação crítica e técnica dos discentes. Realizado no Laboratório Morfofuncional, com carga horária de 10 horas, o evento contou com a participação de cerca de 100 alunos, 5 docentes organizadores e egressos que abordaram temas como Direito Internacional, Constitucional, Penal, Administrativo e Tribunal do Júri. A iniciativa reforçou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo vínculos institucionais e incentivando a cultura de pesquisa, a responsabilidade social e a empregabilidade dos futuros profissionais do Direito. Assim, o projeto evidencia os benefícios das metodologias ativas e a importância da colaboração entre universidades.

PALAVRAS-CHAVE:

Extensão universitária. Preparação da OAB. Metodologia.

¹ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

E-mail: ana.sous@docente.unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0006-9907-9258

² Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiano.orrico@docente.unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0009-6068-2748

³ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: guilherme.vieira@unievangelica.edu.br. ORCID 0000-0002-9059-4767

⁴ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: leandro.selari@unievangelica.edu.br. ORCID 0000-0002-0943-2323

⁵ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: lilaineadvacaciaeconsultoria@gmail.com. ORCID 0009-0005-1575-1629

⁶ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: marcus.coelho@docente.unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0003-5217-5769

⁷ Doutora. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0004-4001-2900

⁸ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA. E-mail: rafaelravesadv@gmail.com. ORCID 0009-000-1113-4391

⁹ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: pedro.oliveira@docente.unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0007-6493-643X

¹⁰ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: valdivino.ferreira@unievangelica.edu.br. ORCID 0009-0005-7171-4988

INTRODUÇÃO

O evento Conexão com Egressos e Oficinas Preparatórias para o Exame da OAB integra as atividades de extensão institucional do curso de Direito da UniEvangélica – Campus Ceres, promovendo a troca de experiências entre acadêmicos e ex-alunos. Essa iniciativa fortalece a relação entre a universidade e seus egressos, incentivando a participação destes como voluntários na formação das novas gerações de profissionais do Direito.

O objetivo central do evento foi proporcionar aos discentes do 9º e 10º períodos um espaço de aprendizado direcionado à preparação para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Além disso, buscou-se estimular a cultura de pesquisa, extensão e interação acadêmico-profissional por meio da participação ativa de egressos já inseridos no mercado de trabalho.

A importância dessas oficinas se dá pelo impacto que metodologias ativas e o contato com profissionais atuantes têm na qualificação dos discentes, especialmente no desenvolvimento das competências exigidas para o exame da OAB. Segundo Silva (2021), a integração entre ensino, pesquisa e extensão é um fator determinante para o aprendizado prático e crítico no ensino jurídico, proporcionando aos alunos vivências reais da profissão e preparando-os para os desafios da carreira.

O evento reforçou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido pelas diretrizes acadêmicas, ao unir a produção do conhecimento, a troca de experiências e a qualificação técnica dos acadêmicos.

METODOLOGIA

O evento foi realizado no Laboratório Morfofuncional do *Campus Ceres*, no município de Ceres-GO, durante o período noturno, entre os meses de agosto e novembro de 2024.

A atividade teve carga horária total de 10 horas, voltada para os acadêmicos do 9º e 10º períodos do curso de Direito.

Participantes e equipe organizadora

- Acadêmicos participantes: 100 alunos.
- Docentes organizadores: 5 professores responsáveis pelo evento.
- Egressos voluntários: ex-alunos do curso de Direito, atuando como palestrantes e compartilhando experiências práticas.

Oficinas Preparatórias OAB

As oficinas seguiram uma abordagem prática e interativa, envolvendo:

- Aulas expositivas com resolução de questões e estudo de casos reais.

- Foco em disciplinas-chave da 2ª fase do Exame da OAB, priorizando conteúdos relevantes para o exame.
- Uso de metodologias ativas, como simulações de prova, debates e problematizações para estimular a participação e o raciocínio jurídico dos discentes.

Temas e Palestrantes

Os conteúdos abordados foram ministrados por egressos convidados, especialistas nas respectivas áreas:

- Direito Internacional – Helmer Marra.
- Direito Constitucional e Penal – Giovanna Ferreira.
- Direito Administrativo – Mairielly Clemente.
- Tribunal do Júri – Fabiane Alves dos Santos Silva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A extensão universitária desempenha papel fundamental no ensino jurídico, pois possibilita a aproximação entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática no contexto social e profissional (Barbosa, 2024). As atividades de extensão são essenciais para garantir a formação de um profissional mais preparado para os desafios do mercado, principalmente quando envolvem metodologias que promovem o aprendizado por meio da experiência.

No caso específico da preparação para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), estudos indicam que a abordagem por meio de oficinas práticas e a resolução de questões reais ampliam a fixação do conteúdo e melhoram o desempenho dos candidatos (Sato; Júnior, 2019). Além disso, a participação de egressos no ensino contribui para um ciclo contínuo de aprendizado, promovendo a troca de vivências e o fortalecimento dos laços entre os ex-alunos e a instituição (Alves, 2004). A relevância das oficinas como estratégia metodológica para a preparação do exame está fundamentada no princípio da aprendizagem ativa, no qual o estudante assume um papel central no processo, consolidando o conhecimento por meio da prática e da interação com profissionais da área.

O evento foi planejado e estruturado em diversas etapas, iniciando-se com a definição do cronograma de oficinas e a seleção dos egressos palestrantes, que participaram como voluntários para compartilhar suas experiências e conhecimentos técnicos com os acadêmicos. Em seguida, foi realizada a assinatura dos termos de compromisso dos voluntários, formalizando sua participação no projeto. Para garantir ampla divulgação e engajamento dos estudantes, a organização do evento

conduziu uma campanha informativa, incentivando a participação dos acadêmicos por meio de materiais institucionais e redes sociais. Com a abertura das inscrições, os discentes puderam se inscrever nas oficinas oferecidas, que abordaram disciplinas-chave da segunda fase do Exame da OAB.

Durante a execução do evento, as oficinas foram estruturadas para seguir uma abordagem prática e interativa, combinando aulas expositivas com a resolução de questões e estudo de casos reais. A metodologia utilizada enfatizou a aprendizagem por meio da prática, promovendo debates, simulações e estudos dirigidos para aprofundar o conhecimento dos participantes. Além disso, a integração entre acadêmicos e ex-alunos possibilitou uma troca de experiências enriquecedora, fortalecendo o vínculo entre a universidade e seus egressos.

A organização do evento enfrentou desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao engajamento dos alunos, à infraestrutura logística e à conexão entre acadêmicos e egressos. A baixa adesão inicial à pesquisa científica e à participação nas oficinas preparatórias representou um obstáculo, exigindo a implementação de estratégias de incentivo, como a utilização de estudos dirigidos e simulações práticas para tornar as atividades mais atrativas.

A infraestrutura do evento se destacou como incentivo à participação dos alunos, já que a tecnologia do Laboratório Morfológico atrai e cativa o discente, sem mencionar a disponibilidade dos materiais necessários para a realização das atividades, facilitando a condução das oficinas.

Além disso, um dos objetivos do evento foi o fortalecimento da rede de contatos entre acadêmicos e profissionais já inseridos no mercado de trabalho. Para alcançar esse propósito, foram promovidas interações diretas entre os estudantes e os palestrantes voluntários, permitindo um ambiente dinâmico e estimulante para a troca de experiências. A participação ativa dos egressos demonstrou-se um diferencial significativo, pois possibilitou que os alunos recebessem orientações práticas sobre desafios da profissão e estratégias para a aprovação no Exame da OAB.

O evento contou com a participação de 100 acadêmicos e 5 docentes organizadores, além dos egressos voluntários que atuaram como palestrantes, o que proporcionou uma experiência acadêmica enriquecedora. A avaliação dos participantes demonstrou um feedback altamente positivo, com destaque para a aplicabilidade dos conteúdos abordados e o impacto das metodologias ativas na preparação dos alunos para a OAB. Os estudantes relataram maior segurança e domínio técnico, evidenciando a efetividade das oficinas na fixação do conteúdo e no aprimoramento das habilidades jurídicas.

O impacto institucional também foi significativo. O evento fortaleceu o vínculo entre a universidade e seus egressos, promovendo a integração entre diferentes gerações de profissionais e consolidando a cultura acadêmica no campus. Além disso, a experiência demonstrou a importância da extensão universitária para o ensino jurídico, incentivando a continuidade da pesquisa e da participação dos discentes em atividades extracurriculares.

A realização da XX JICI reforçou a importância da extensão universitária ao integrar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para os desafios do mercado e para a aprovação no Exame da OAB. A participação ativa de alunos, ex-alunos e docentes não apenas fortaleceu os laços institucionais, mas também evidenciou o potencial das metodologias ativas na formação de profissionais críticos e preparados para a realidade jurídica contemporânea. Para futuras edições, recomenda-se a expansão do projeto para a comunidade externa, abrangendo egressos e bacharéis que buscam aprimoramento para o exame, além do aprimoramento da infraestrutura e diversificação dos temas abordados nas oficinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Conexão com Egressos e Oficinas Preparatórias para o Exame da OAB demonstrou ser uma ferramenta essencial para a formação acadêmica e profissional dos discentes, proporcionando experiências práticas e interação com o mercado de trabalho.

Além disso, o projeto contribui diretamente para a concretização das diretrizes do Instrumento de Avaliação Institucional do MEC, especialmente nos itens 3.11 – Política e ações de acompanhamento dos egressos e 3.12 – Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

O projeto promove um acompanhamento qualificado dos ex-alunos, fortalecendo o vínculo com a instituição e criando um canal contínuo de colaboração entre a universidade e seus egressos. Isso se traduz na valorização da trajetória profissional dos ex-alunos, permitindo que sua atuação no ambiente socioeconômico seja avaliada de forma estratégica e integrada .

Além disso, o projeto estimula a responsabilidade social e a cidadania ao incentivar os egressos a contribuir para a formação das novas gerações de profissionais do Direito. O envolvimento ativo de ex-alunos na condução das oficinas fortalece a empregabilidade e a preparação para o mundo do trabalho , criando conexões entre os acadêmicos, o setor jurídico e as entidades de classe, alinhando-se às melhores práticas institucionais de ensino e extensão, além de servir como “vitrine” para sua carreira.

Para as próximas edições, seria recomendável ampliar o tempo das oficinas, permitindo aprofundamento dos conteúdos abordados; incluir novas áreas do Direito; buscar parcerias para fortalecer a estrutura do projeto e expandir seu impacto.

A continuidade dessa iniciativa representa um avanço na qualificação dos futuros profissionais do Direito, pesquisa e extensão no curso de Direito da UniEvangélica.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tiago Soares. Extensão universitária e formação profissional ampliada. **Revista de Educação**, 2004.

BARBOSA, Caio Almeida. Ensino-pesquisa-extensão: um projeto de indissociabilidade no ensino jurídico brasileiro. **Brazilian Journal of Business**, v. 6, n. 2, p. e69080-e69080, 2024.

SATO, Camila Yano; JÚNIOR, Daniel Luiz Igrejas Andrade. Utilização de metodologias ativas no ensino jurídico: uma revisão de literatura. **(RE) PENSANDO DIREITO**, v. 9, n. 18, p. 112-122, 2019.